

ESTATÍSTICAS DO TURISMO

Movimentação de Hóspedes - 3º Trimestre 2018





ESTATÍSTICAS DO TURISMO

Movimentação de Hóspedes - 3º Trimestre 2018

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Estatísticas do Turismo – Movimentação de Hóspedes, 3º Trimestre 2018

Presidente

Oswaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Celso Hermínio Soares Ribeiro

Departamento da Administração

Gorete de Carvalho

Departamento

Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais

© Copyright 2013

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer Esclarecimento, contactar:

Olga Cruz – olga.cruz@ine.gov.cv

Ermelindo Lima – ermelindo.gomes@ine.gov.cv

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

Novembro 2018

ÍNDICES

INTRODUÇÃO	6
ANALISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	10
RESUMO	10
HÓSPEDES E DORMIDAS	10
ANEXOS	15

QUADROS

Quadro 1: Evolução acumulada dos hóspedes e das dormidas segundo período homólogo ...	10
Quadro 2: Evolução dos Hóspedes e das Dormidas segundo trimestres homólogos, 2018/2017	11
Quadro 3: Hóspedes segundo o tipo de estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes, 3º Trimestre 2018	15
Quadro 4: Hóspedes segundo Ilhas, por país de residência habitual dos hóspedes, 3º Trimestre 2018	16
Quadro 5: Dormidas segundo o tipo de estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes, 3º Trimestre 2018	17

GRÁFICOS

Gráfico 1: Hóspedes e Dormidas (%) segundo o tipo de estabelecimento, 3º trimestre de 2018	11
Gráfico 2: Hóspedes e Dormidas (%) segundo Ilhas, 3º trimestre de 2018	12
Gráfico 3: Hóspedes e Dormidas (%) por país de residência habitual dos hóspedes, 3º trimestre 2017	12
Gráfico 4: Estadia média (noites), por país de residência habitual dos hóspedes,	13

INTRODUÇÃO

O turismo constitui um dos sectores com maior dinâmica no crescimento económico e social, na medida em que, contribui consideravelmente para a entrada de divisas, bem como para a promoção do emprego. No caso concreto de Cabo Verde, representa um dos principais eixos de desenvolvimento económico sustentado e com efeitos macroeconómicos importantes, sobretudo, na formação do Produto Interno Bruto (PIB). Para o efeito, a planificação do sector é de capital importância e, tal só é possível, com informações oportunas e regulares.

Daí que, é fundamental a produção de dados com oportunidade de forma a permitir a tomada de decisões das autoridades e demais utilizadores de forma mais célere. O Instituto Nacional de Estatística, ciente da sua responsabilidade nesta matéria, vem produzindo e divulgando informações anuais e trimestrais, com base no Inventário Anual aos Estabelecimentos Hoteleiros (número de estabelecimentos, número de camas, número de quartos e capacidade hoteleira) e do Inquérito à Movimentação de Hóspedes (número de entradas e dormidas de turistas por país de residência, taxa de ocupação, estadia média etc.) que dão a dimensão da oferta e da procura. Brevemente, com a criação de condições ao nível das ilhas, o INE pretende produzir informações mensais sobre o sector, de forma a responder as novas exigências que se colocam ao país em termos de informação.

A presente Folha de Informação Rápida divulga os principais resultados do Inquérito à Movimentação de Hospedes no terceiro trimestre de 2018, com vista a proporcionar aos utilizadores, dados gerais que permitam caracterizar o sector.

Por esta agradecemos, de uma forma especial, a todos os responsáveis dos estabelecimentos hoteleiros pela excelente colaboração, sem a qual, seria impossível a elaboração desta folha de informação rápida.

Instituto Nacional de Estatística, Novembro de 2018

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Estabelecimentos hoteleiros

São estabelecimentos hoteleiros os destinados a proporcionar alojamento, mediante remuneração, com ou sem fornecimento de refeições e outros serviços acessórios.

Os estabelecimentos hoteleiros de interesse para o turismo **classificam-se**, nos termos regulamentares, nos seguintes grupos e categorias:

Grupo 1: Hotéis de cinco, quatro, três e duas estrelas;

Grupo 2: Pensões de quatro, três, duas e uma estrela;

Grupo 3: Pousadas de quatro e três estrelas;

Grupo 4: Hotéis–apartamentos de quatro, três e duas estrelas;

Grupo 5: Aldeamentos turísticos de luxo, 1ª e 2ª.

Hotéis

Para que um estabelecimento seja classificado como hotel deverá ocupar a totalidade de um edifício ou uma parte dele, completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogéneo e dispor de acesso aos andares para uso exclusivo dos clientes.

Para ser classificado de hotel, o estabelecimento tem de possuir no mínimo vinte quartos.

Pensões

Pensões são estabelecimentos hoteleiros que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedeçam as normas estabelecidas para a classificação como hotel e satisfaçam aos requisitos constantes das disposições estabelecidas pelos diplomas sobre a indústria e similar.

Para que um estabelecimento seja classificado como pensão, deverá ocupar a totalidade de um edifício ou fracção autónoma dele e ter, no mínimo, dez quartos.

Estabelecimentos Residenciais

Os hotéis e pensões que ofereçam apenas hoteleiro e pequeno-almoço serão classificados de residências.

Pousadas

Pousadas são estabelecimentos hoteleiros situados fora dos centros urbanos, em edifício próprio, oferecendo boas condições de conforto e comodidade, destinados a fornecer aos turistas hoteleiro e, se necessário, alimentação.

Hotéis – apartamentos

Hotéis-Apartamentos são os estabelecimentos constituídos por um conjunto de apartamentos mobilados e independentes, instalados em edifício próprio e explorados em regime hoteleiro.

Aldeamentos turísticos

São classificados como aldeamentos turísticos os estabelecimentos constituídos por um conjunto de instalações interdependentes e contíguas, objecto de uma exploração turística integrada que se destinem, mediante remuneração, a proporcionar aos seus utilizadores hoteleiro, acompanhado de serviços acessórios e com equipamento complementar e de apoio.

Capacidade hoteleira

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período. Na hotelaria, é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou a disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Dormida

Permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede

Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Taxa de ocupação - cama

Indicador que permite avaliar a capacidade média hoteleira utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal.

$$\text{T.O. (cama)} = \frac{\text{N.º de dormidas durante o período de referência}}{\text{N.º de camas} \times \text{N.º de dias do período de referência}} \times 100$$

Estadia média por hospedagem

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas.

Visitante

Indivíduo que se desloca a um lugar diferente de sua residência habitual, por uma duração inferior a 6 meses, desde que o motivo principal da viagem não seja o de exercer uma actividade remunerada no lugar visitado.

Turismo

Actividades realizadas por indivíduos durante as suas viagens e estadias em lugares distintos da sua residência habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano com fins de lazer, negócios ou outros motivos.

Turista

Visitante que permanece, pelo menos uma noite, num estabelecimento hoteleiro colectivo ou particular no lugar visitado.

ANALISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

RESUMO

No terceiro trimestre de 2018, o número de hóspedes no país aumentou 4,0%, face ao trimestre homólogo. No mesmo período, as dormidas cresceram 6,8%. O Reino Unido foi o principal país de proveniência de turistas. Os turistas ingleses foram os que permaneceram mais tempo em Cabo Verde, com uma estadia média de 9,3 noites. A ilha do Sal foi a mais procurada pelos turistas, representando cerca de 55,1% das dormidas nos estabelecimentos hoteleiros.

HÓSPEDES E DORMIDAS

No período de **janeiro a setembro** de 2018, os estabelecimentos hoteleiros registaram mais de 553 mil hóspedes e cerca de 3,6 milhões dormidas, movimentos que se traduzem em acréscimos de 8,1% e 8,9, respetivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Quadro 1: Evolução acumulada dos hóspedes e das dormidas segundo período homólogo

Resultados Globais	Janeiro a Setembro 2017	Janeiro a Setembro 2018	Varição Acumulada (%)
Hóspedes	512.297	553.686	8,1
Dormidas	3.320.570	3.617.122	8,9

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

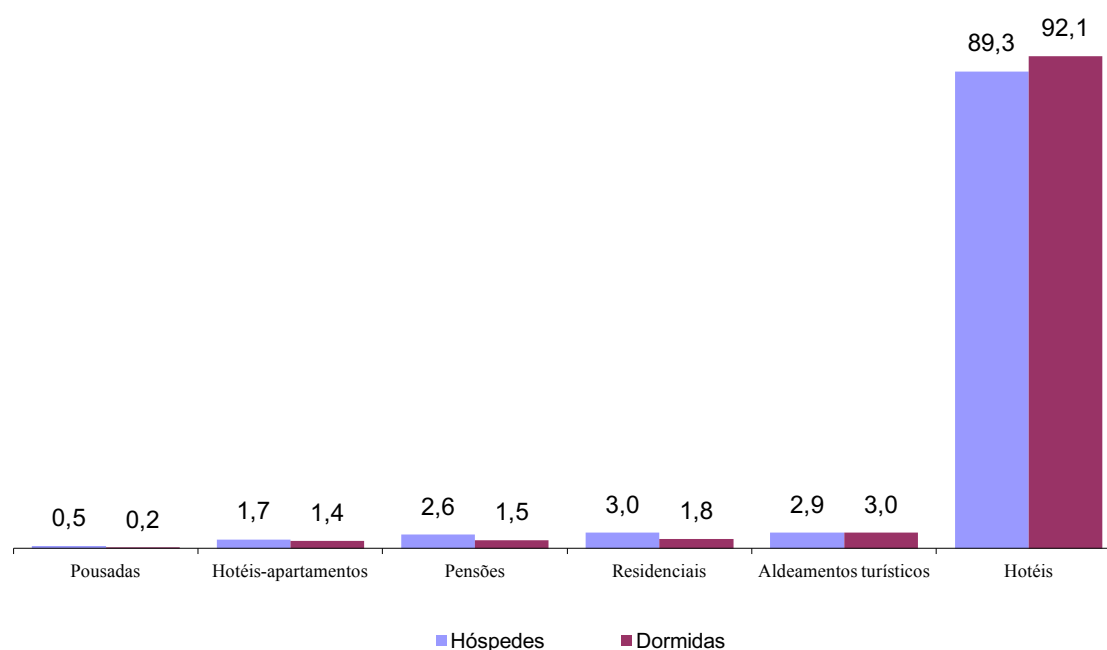
No terceiro trimestre de 2018, a hotelaria **alojou** mais de 170 mil hóspedes que originaram mais de 1,1 milhões **dormidas**, correspondendo a acréscimos de 4,0% e 6,8%, respetivamente, face ao trimestre homólogo. Em termos absolutos, no terceiro trimestre de 2018 entraram nos estabelecimentos hoteleiros mais 6.567 turistas e, que originaram mais 75.573 dormidas do que no trimestre homólogo.

Quadro 2: Evolução dos Hóspedes e das Dormidas segundo trimestres homólogos, 2018/2017

	3º Trimestre 2017	3º Trimestre 2018	Evolução (%)
Hóspedes	163.599	170.166	4,0
Dormidas	1.119.092	1.194.665	6,8
Estadia Media (Noites)	6,6	6,7	0,1
Tx. Ocupação Cama (%)	56	52	-4,0 p.p.

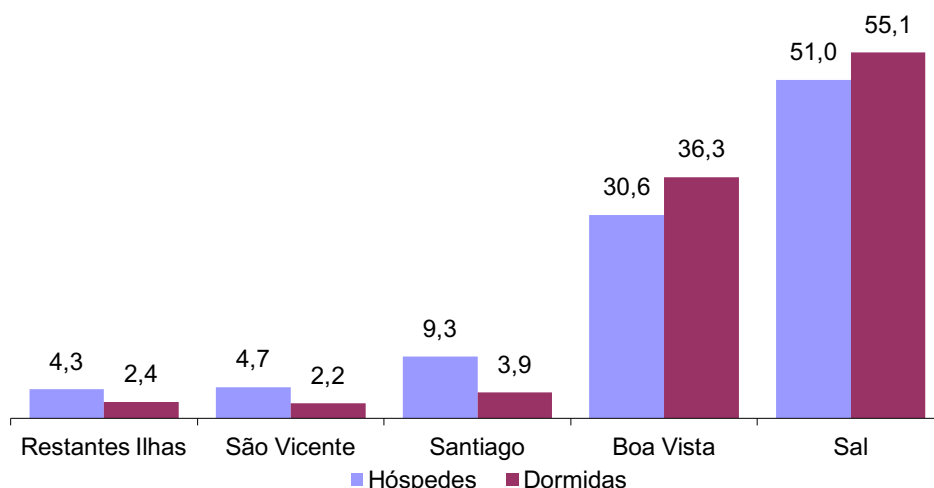
Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

A análise **por tipo de estabelecimento**, revela que os **hotéis** continuam sendo os estabelecimentos hoteleiros mais procurados, representando 89,3% do total das entradas. Seguem-se as residenciais com cerca de 3,0%, os aldeamentos turísticos e as pensões com 2,9% e 2,6% respetivamente. Relativamente às dormidas, os hotéis representam 92,1%, os aldeamentos turísticos, 3,0% e as residenciais com 1,8%, como se depreende do gráfico a seguir.

Gráfico 1: Hóspedes e Dormidas (%) segundo o tipo de estabelecimento, 3º trimestre de 2018

A **ilha do Sal** teve maior acolhimento, com 51,0% do total das entradas, seguida da ilha do Boa Vista, com 30,6% e Santiago com 9,3%. Em relação às dormidas, a ilha do Sal registou 55,1%, Boavista registou 36,3%, e Santiago 3,9%, como ilustra o gráfico 2.

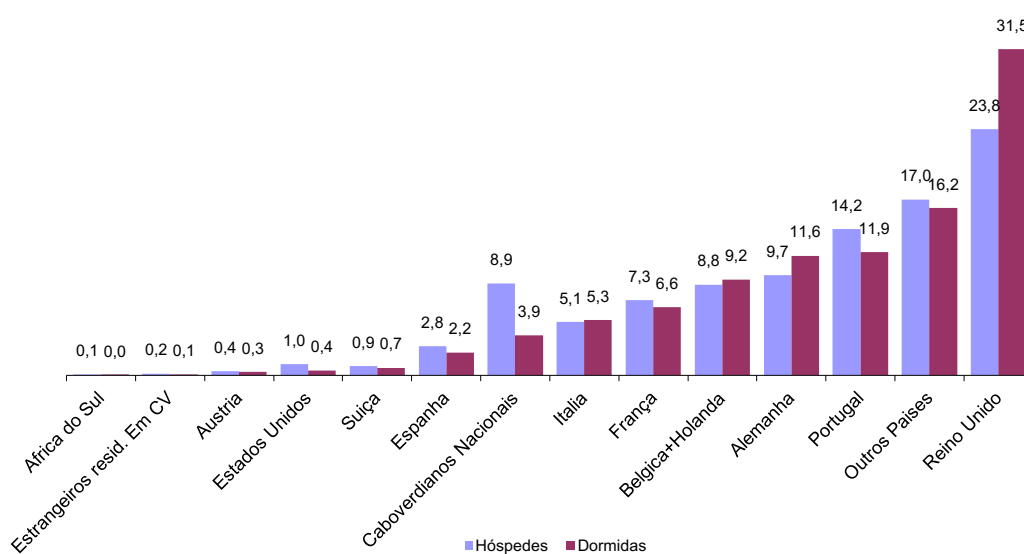
Gráfico 2: Hóspedes e Dormidas (%) segundo Ilhas, 3º trimestre de 2018



Por país de residência habitual dos hóspedes, os residentes em Cabo Verde totalizaram 9,0% das entradas e 4,0% das dormidas.

O principal mercado emissor de turistas, neste trimestre, continua sendo o **Reino Unido** com 23,8% do total das **entradas**, a seguir vêm **Portugal, Alemanha, Países Baixos e França** responsáveis por 14,2%, 9,7%, 8,8% e 7,3%, respetivamente. Relativamente **às dormidas**, o **Reino Unido** também permanece no primeiro lugar com 31,5% do total, seguido de **Portugal, Alemanha, Países Baixos e França**, com 11,9%, 11,6%, 9,2% e 6,6% respetivamente, como ilustra o gráfico abaixo.

Gráfico 3: Hóspedes e Dormidas (%) por país de residência habitual dos hóspedes, 3º trimestre 2017



A maioria dos turistas provenientes do **Reino Unido**, preferiu como **destinos** as ilhas do Sal e da Boavista representando, respetivamente 55,2% e 44,3% das dormidas por eles realizadas e escolheram como local de acolhimento os hotéis, 99,6%.

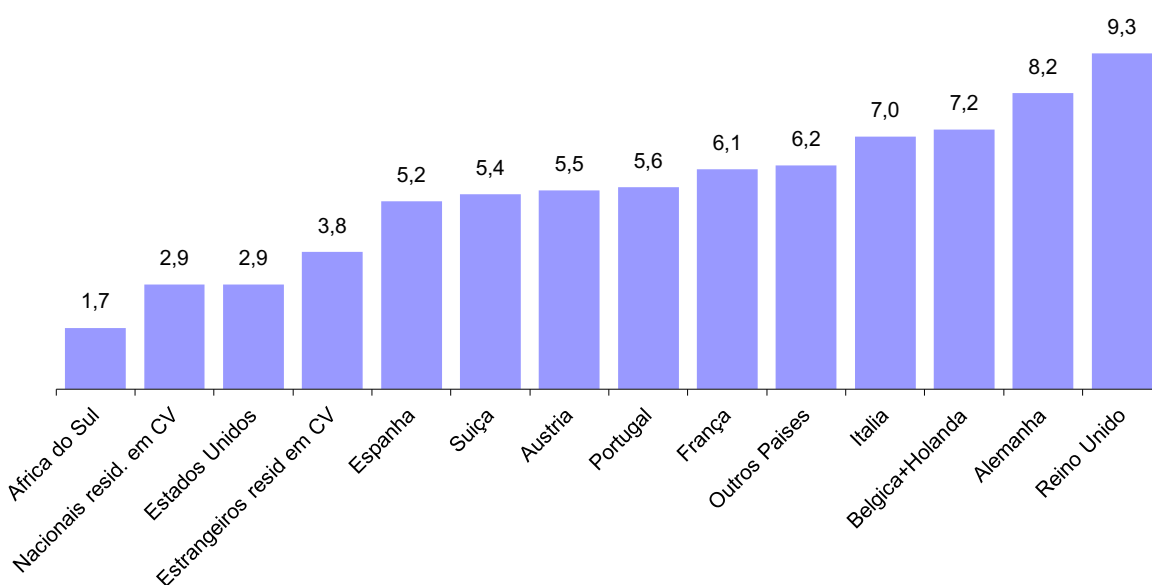
As dormidas dos residentes em **Portugal** distribuíram-se principalmente pelas ilhas do Sal (58,7%), da Boavista (31,7%) e Santiago (5,5%). Os hotéis foram os tipos dos estabelecimentos mais procurados pelos portugueses, representando cerca de 95,5%.

Os de **Alemanha** escolheram como **destino** principal a ilha da Boavista (48,6%) e em seguida a do Sal (46,8%) para pernoitar. Preferiram, também, os hotéis como o principal meio de alojamento, representando 95,8%.

Os residentes em **Bélgica-Holanda** preferiram como **destino** principal a ilha do Sal (64,6%), em seguida a da Boavista, representando, 29,9% das dormidas. Escolheram, também, os Hotéis como o principal meio de alojamento, representando 92,8%.

Ainda, segundo os dados apurados pelo INE, os visitantes provenientes do **Reino Unido** foram os que tiveram maior **permanência média** em Cabo Verde no trimestre em análise (9,3 noites). A seguir estão os provenientes da Alemanha e de Países Baixos com 8,2 e 7,2 noites, respetivamente. Os Cabo-verdianos residentes permaneceram, em média, 2,9 noites nos estabelecimentos hoteleiros.

Gráfico 4: Estadia média (noites), por país de residência habitual dos hóspedes, 3º trimestre 2018



Durante o terceiro trimestre de 2018, em média, a **taxa de ocupação-cama** a nível geral, foi de 52%, contra os 56% registados no trimestre homólogo. As ilhas da Boa Vista e do Sal tiveram as maiores taxas de ocupação – cama com 83% e 55%, respetivamente.

Os hotéis foram os estabelecimentos hoteleiros com maior taxa de ocupação – cama, 61%. Seguem-se os aldeamentos turísticos (37%) e as pensões, hotéis apartamentos e residenciais, com 15% cada.

ANEXOS**Quadro 3: Hóspedes segundo o tipo de estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes, 3º Trimestre 2018**

País de residência habitual	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis-apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residenciais	Total	%
Cabo Verde								
Cabo-Verdianos	10.647	1.684	318	645	173	1.602	15.069	8,9
Estrangeiros	114	61	4	31	12	36	258	0,2
Estrangeiros								
Africa do Sul	150	1	-	1	-	8	160	0,1
Alemanha	15.238	279	81	313	161	445	16.517	9,7
Áustria	498	16	2	19	2	109	646	0,4
Bélgica + Holanda	13.478	255	48	678	84	388	14.931	8,8
Espanha	4.079	182	21	206	101	163	4.752	2,8
Estados Unidos	1.609	71	2	35	24	34	1.775	1,0
França	8.371	1.087	322	251	733	1.601	12.365	7,3
Reino Unido	40.333	21	13	16	36	42	40.461	23,8
Itália	5.460	168	-	68	2.948	86	8.730	5,1
Portugal	23.128	335	9	256	190	168	24.086	14,2
Suíça	1.117	56	27	26	101	184	1.511	0,9
Outros Países	27.742	147	4	377	440	195	28.905	17,0
Total	151.964	4.363	851	2.922	5.005	5.061	170.166	100,0
%	89,3	2,6	0,5	1,7	2,9	3,0	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Quadro 4: Hóspedes segundo Ilhas, por país de residência habitual dos hóspedes, 3º Trimestre 2018

País de residência habitual	São Vicente	Sal	Boavista	Santiago	Restantes Ilhas	Total	%
Cabo Verde							
Cabo-Verdianos	1.973	4.688	1.315	4.561	2.532	15.069	8,9
Estrangeiros	57	22	17	57	105	258	0,2
Estrangeiros							
Africa do Sul	6	9	1	144	-	160	0,1
Alemanha	441	7.283	6.852	1.232	709	16.517	9,7
Áustria	40	283	149	42	132	646	0,4
Bélgica + Holanda	1.101	7.962	4.852	612	404	14.931	8,8
Espanha	546	2.862	373	729	242	4.752	2,8
Estados Unidos	184	683	87	573	248	1.775	1,0
França	1.160	4.262	3.558	1.076	2.309	12.365	7,3
Reino Unido	146	22.854	17.224	165	72	40.461	23,8
Itália	109	5.142	3.171	241	67	8.730	5,1
Portugal	1.184	12.825	5.981	3.850	246	24.086	14,2
Suíça	296	632	134	340	109	1.511	0,9
Outros Países	773	17.328	8.340	2.249	215	28.905	17,0
Total	8.016	86.835	52.054	15.871	7.390	170.166	100,0
%	4,7	51,0	30,6	9,3	4,3	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Quadro 5: Dormidas segundo o tipo de estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes, 3º Trimestre 2018

País de residência habitual	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis-apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residenciais	Total	%
Cabo Verde								
Cabo-Verdianos	34.097	4.455	666	2.493	441	4.034	46.186	3,9
Estrangeiros	354	140	8	228	23	373	1.126	0,1
Estrangeiros								
África do Sul	266	1	-	2	-	9	278	0,0
Alemanha	132.430	1.143	142	1.915	873	1.685	138.188	11,6
Áustria	3.342	43	2	97	14	193	3.691	0,3
Bélgica ± Holanda	102.401	766	90	5.394	355	1.316	110.322	9,2
Espanha	23.638	506	28	1.070	440	735	26.417	2,2
Estados Unidos	4.532	510	2	141	107	68	5.360	0,4
França	60.234	4.801	749	778	6.005	6.131	78.698	6,6
Reino Unido	375.202	502	29	55	161	818	376.767	31,5
Itália	39.348	582	-	795	22.707	290	63.722	5,3
Portugal	135.598	1.620	26	2.032	813	1.930	142.019	11,9
Suíça	5.971	190	203	102	740	1.515	8.721	0,7
Outros Países	183.093	3.056	27	1.781	2.703	2.510	193.170	16,2
								0
Total	1.100.506	18.315	1.972	16.883	35.382	21.607	1.194.665	100
%	92,1	1,5	0,2	1,4	3,0	1,8	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Quadro 6: Dormidas segundo Ilhas, por país de residência habitual dos hóspedes, 3º Trimestre 2018

País de residência habitual	São Vicente	Sal	Boavista	Santiago	Restantes Ilhas	Total	%
Cabo Verde							
Cabo-Verdianos	5.120	14.130	5.048	15.262	6.626	46.186	3,9
Estrangeiros	295	206	55	190	380	1.126	0,1
Estrangeiros							
Africa do Sul	8	34	2	234	-	278	0,0
Alemanha	1.411	64.615	67.122	3.115	1.925	138.188	11,6
Áustria	136	1.838	1.272	222	223	3.691	0,3
Bélgica + Holanda	3.689	71.216	32.948	1.483	986	110.322	9,2
Espanha	1.757	20.629	1.754	1.538	739	26.417	2,2
Estados Unidos	529	2.246	381	1.376	828	5.360	0,4
França	3.821	35.800	27.129	2.939	9.009	78.698	6,6
Reino Unido	631	207.860	166.737	268	1.271	376.767	31,5
Itália	370	37.570	24.857	597	328	63.722	5,3
Portugal	4.614	83.368	45.074	7.762	1.201	142.019	11,9
Suíça	732	4.396	1.116	1.235	1.242	8.721	0,7
Outros Países	3.390	114.717	60.457	10.098	4.508	193.170	16,2
Total	26.503	658.625	433.952	46.319	29.266	1.194.665	100,0
%	2,2	55,1	36,3	3,9	2,4	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)